

A TRIBO PHASEOLEAE (LEGUMINOSAE, PAPILIONOIDEAE) NO PARQUE ESTADUAL DO RIO PRETO, MINAS GERAIS: DADOS PRELIMINARES

Ambar S. Cordoba^{1,*}, Ana Paula F. Perez^{1,2}, Elisa S. Cândido¹, Luísa M. de P. A. Bezerra¹, Luiz Guilherme M. Vieira¹, Laís C. Zeferino¹

¹Universidade Federal de Ouro Preto; ²Universidade Estadual de Campinas.

*ambarbesol@gmail.com

Introdução

Phaseoleae é uma das maiores tribos entre as Papilionoideae, sendo a mais importante economicamente, com aproximadamente 89 gêneros e 1.567 espécies [1]. Esta tribo é reconhecida principalmente pelo hábito volúvel e as folhas trifolioladas com a base dos folíolos laterais assimétricas [2]. Considerando a ausência de estudos científicos com Leguminosae no Parque Estadual do Rio Preto, este trabalho tem como objetivo realizar um levantamento e um estudo taxonômico das espécies da tribo Phaseoleae para o Parque; incluindo a elaboração de descrições e ilustrações, mapas de distribuição geográfica e chave para identificação dos táxons confirmados.

Metodologia

As coletas de representantes da tribo Phaseoleae no Parque Estadual do Rio Preto, que tiveram início em janeiro de 2013, estão sendo realizadas mensalmente. O material foi identificado através de literatura especializada e os táxons confirmados pela visualização da coleção tipo na plataforma Jstor. Este material foi submetido aos procedimentos de preparação para a incorporação em herbário. Os estudos taxonômicos estão sendo feitos através de análise morfológica de exsicatas e observações de campo. Foram realizadas visitas aos herbários OUPR, BHCB, RB, VIC, UEC, UB.

Resultados e Discussão

Até o presente momento foram encontradas, identificadas e descritas 11 espécies de representantes de Phaseoleae para o Parque Estadual do Rio Preto:

Ancistrotropis firmula (Benth.) A. Delgado
Bionia coccinea Mart. ex Benth.
Bionia coriacea (Nees & Mart.) Benth.
Centrosema acutifolium Benth.
Clitoria guianensis (Aubl.) Benth.
Eriosema crinitum (Kunth) G. Don var. *crinitum*
Eriosema heterophyllum Benth.
Eriosema floribundum Benth.
Galactia martii DC.
Oryxis monticola (Benth.) A. Delgado & G.P. Lewis
Periandra mediterranea (Vell.) Taub. (FIGURA)



Figura. *Periandra mediterranea*. Detalhe do ramo com flores. Foto: R.T. Queiroz

Conclusões

A partir deste projeto, até o momento, foi possível observar a importante presença de espécies pertencentes à tribo Phaseoleae no Parque Estadual do Rio Preto. Desta forma, contribuirá para os estudos relacionados com a Biodiversidade das Leguminosae em Minas Gerais. Além disto, este trabalho poderá ajudar à implementação de planos de conservação mais eficazes na região do Parque Estadual do Rio Preto.

Agradecimentos

A FAPEMIG pelo apoio financeiro.

Referências Bibliográficas

- [1] Schrire, B.D. 2005. Tribo Phaseoleae. In G. Lewis, B.D. Schrire, B. Mackinder & M. Lock (eds.) **Legumes of the world**. Royal Botanic Gardens, Kew. p. 393–431.
 [2] Bruneau, A.; Doyle, J.L. & Doyle, J.J. 1995. Phylogenetic evidence in Phaseoleae: evidence from chloroplast restriction site characters. In M.D. Crisp & J.J. Doyle (eds.). **Advances in Legume Systematics: Phylogeny. Part 7**. The Royal Botanic Gardens, Kew, p. 309–330.